MUNICIPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº. 3/2009

-----ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS CINCO DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E NOVE. ----------

--Aos cinco dias do mês de Junho do ano dois mil e nove, pelas vinte e uma horas reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha, convocada nos termos do artigo 49.º, n.º 1, e do artigo 54.º, n.º 1, alínea b), ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme anúncio público afixado por Edital, de 29 de Maio de 2009, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

-----Ponto Um – Informação escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara ao abrigo da alínea e) do nº1, do art. 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro; ----------

-----Ponto Dois – Atribuição de medalhas de Mérito Municipal; ----------

-----Ponto Três – Aprovação das deliberações da Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo, respeitantes às formas de imputação aos Municípios associados, das quotas para 2009, das despesas com o pessoal e dos encargos com o endividamento, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, nos termos do disposto nos artigos 22.º, n.º 2 e 27.º, n.º 3, da Lei n.º 45/2008, de 27 Agosto.

Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes Deputados da Assembleia Municipal, Senhores: ----------

-----Rui Monteiro Picciochi; ----------

-----Ana Rita Lopes Inácio; ----------

-----Vitor Dias da Silva; ----------

-----José Maria Chambel Esteves; ----------

-----Inocêncio Rodrigues Cruz; ----------

-----Paulo Fernando da Graça Constantino; ----------

-----Benjamim dos Santos Abalada Reis; ----------

-----Adriano Milho Cordeiro; ----------

-----Carlos Miguel Timóteo Pires; ----------

-----Maria Paula Albuquerque Valente; ----------

-----Valter Augusto Peres Caldeira; ----------

-----Manuel da Costa; ----------

-----João Filipe da Silva Ricardo; ----------

-----Cleide Maria Cachado Núncio Santos; ----------

-----Aníbal Júlio Rodrigues; ----------

-----Júlio do Rosário da Graça Barata; ----------

-----Fernando Marques Aparício; ----------

-----Manuel Pequito Cardoso. ----------

Não comparecendo o Senhor Deputado Municipal Emmanuel José Amaral, Paulo Alexandre Mateus Passos, Eduardo Cristóvão Gil de Oliveira e João Manuel Alves Gralha, tendo apresentado a respectiva justificação da falta; -----

Nos termos do artigo 48.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, esteve presente o Senhor Presidente da Câmara, Vítor Miguel Martins Arnaut Pombeiro, os Senhores Vereadores Manuel Maria Ferreira Honório e Rui Constantino Martins. Tendo assistido, ainda, os Senhores Vereadores em regime de não permanência: Rosa Maria Claudino Fernandes Garrett e Paulo Alexandre da Cunha Tavares. ----------

Após confirmar a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão, apresentando as boas vindas ao executivo camarário. ----------

----- De seguida tomou posse o Deputado Municipal Adriano Milho Cordeiro substituindo o Senhor Deputado Paulo Alexandre Mateus Passos que solicitou substituição na sessão da Assembleia Municipal, tendo sido convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista. De igual modo tomou posse o Deputado Manuel da Costa substituindo o Senhor Deputado João Manuel Alves Gralha que solicitou substituição na sessão da Assembleia Municipal, tendo sido convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista. ----------

----- Na impossibilidade de o Senhor Deputado Municipal João Gralha, 1º

Secretário, estar presente na sessão da Assembleia Municipal foi substituído pela Senhora Deputada Ana Rita Inácio. ----------

De seguida questionou os senhores deputados se pretendiam realizar algumas observações à lista de expediente. – (vide anexo 1) ----------

----- O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** informou que a acta número 2, da reunião de 30 de Abril de 2009, será aprovada em próxima sessão da Assembleia, pelo facto de não estar terminada. ----------

O Sr. Presidente colocou à votação a Ordem de Trabalhos, que foi aprovada por unanimidade. ----------

----- PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

Após as inscrições para intervenção no período antes da Ordem do Dia, registaram-se as seguintes intervenções por parte dos deputados da Assembleia Municipal: ----------

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** tomou da palavra para solicitar esclarecimentos nos seguintes assuntos: ----------

- Que nos arruamentos no Cardal, dos quais alguns já foram alcatroados, os passeios continuam em mau estado, falta de rede de esgotos fluviais e de igual modo, na Rua das Rosas, na zona de Expansão, quando chover devido à falta de rede esgotos fluviais a água entrará nas garagens; ----------
- Se na Estrada do Vale Seixo junto ao local dos patos, o alcatrão que levou é um remendo ou já está arranjada; ----------
- O que a Câmara ou a Junta de Freguesia pensa fazer relativamente ao mini campo de golfe na Praia do Ribatejo; ----------
- Qual a razão da Rua do Rossio ter dois sinais de sentido proibido um ao pé do outro; ----------
- Congratulou-se pelo facto de, junto ao Café Estrela, na Praia do Ribatejo, ter sido arranjado o que torna o local mais aprazível; ----------
- Por último, perguntou qual o ponto da situação da Fundação Dr. Francisco Cruz; ----------

= O Senhor Deputado **Inocêncio Cruz** tomou a palavra para convidar todos os Senhores Deputados a estarem presentes na cerimónia comemorativa dos 30 anos do Agrupamento 583, no dia 14 de Junho, no auditório do Centro Cultural; ----------

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** apresentou uma Moção **(vide anexo 2)** "Por um Tejo Vivo". Explicou que esta Moção vem do culminar de um sentimento de todas as pessoas que vivem em populações ribeirinhas do Tejo, que se debatem com a escassez de água. Informou que é necessário tomar uma decisão e que existe um movimento da sociedade civil em Espanha que questiona a questão dos transvases do Tejo que estão a desviar cerca de 80% da água do Tejo. De igual modo, informou que no dia 20 de Junho irá realizar-se uma manifestação em Talavera de la Reina (Espanha) na qual o Município de Vila Nova da Barquinha deveria fazer-se representar e facultar transporte a quem também o pretenda fazer. ----------

-O Senhor **Presidente da Assembleia** colocou à votação a admissão da Moção que foi aprovada por unanimidade. ----------

Posta à discussão os senhores Deputados tomaram a palavra para realizar as seguintes intervenções: ----------

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** sugeriu que fosse discutida mais tarde ou lida a Moção pelo facto de ter sido entregue no próprio dia e não ter sido analisada pelos Senhores Deputados; ----------

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** tomou a palavra para ler a Moção; -

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** tomou a palavra para referir que a CDU apresentou em Assembleia Municipal a anos atrás, um projecto com base no plano hidrológico do Partido Ecologista "Os Verdes", do qual já se discutia este assunto. Referiu que em 1980 já se falava da situação do Tejo, o que não é uma situação nova, mas que é de todo o interesse discutir este assunto e que se deve salvaguardar o Tejo como património ecológico. De igual modo, salientou que a situação do Tejo não é nova e que já de deveria ter feito muita coisa, não só a nível das Autarquias, que têm feito algum trabalho mas os próprios governos já deveriam ter interferido; ----------

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** referiu que o objectivo da Moção é dar um passo para a acção sendo o objectivo intervir, informando que a comunidade espanhola já está a desenvolver acções e que é de todo importante que a comunidade portuguesa se organize. Salientou que já se debate a algum tempo, mas que por uma questão de oportunidade este é o momento ideal para que os movimentos se fortifiquem e se estabeleçam; -------

O Senhor Presidente da Assembleia propôs a votação da Moção da qual foi aprovada por unanimidade. ----------

= A Senhora Deputada **Ana Rita Inácio** leu uma informação sobre a primeira reunião da Comissão de Avaliação do PDM (Plano Director Municipal) **- (vide anexo 3)**; ----------

Foi atribuída a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, tendo em resposta: ----------

- Em relação às estradas referiu que a intervenção feita no Vale Seixo nada tem a ver com a intervenção nas estradas do Cardal, visto que no Vale Seixo se trata de duas reparações e de um concurso cuja execução se prevê para o final do verão. Por outro lado, no Cardal a intervenção era exclusivamente nos arruamentos, faltando intervenções a nível de passeios e esgotos fluviais; ------

- Relativamente ao campo mini golfe na Praia do Ribatejo mencionou que é intenção da Câmara fazer uma parceria com a Junta de Freguesia da Praia do Ribatejo, como se fez junto ao café Estrela, o que já está contratualizado no protocolo de delegações de competências, para melhoramento do espaço de lazer; ----------

- Em relação à sinalização da Rua do Rossio referiu que foi uma situação de equívoco no âmbito da intervenção da urbanização e como estava inicialmente no projecto a empresa concluiu que era para ser colocado, mas que já se tinham tomado providências para a sua remoção; ----------

- Quanto à Fundação Dr. Francisco da Cruz informou que não houve alterações significativas, a gestão continua com base judicial, com a suspensão dos corpos gerentes, as queixas de injúria e difamação dos autarcas foram consideradas precedentes e sendo assim foram arquivadas; ---

Felicitou o agrupamento 583, do Corpo Nacional de Escutas de Vila Nova da Barquinha pela comemoração dos seus 30 anos; ----------

- Quanto à Moção regozijou o facto de uma Moção com estas características ter sido aprovada por unanimidade. Referiu que é revelador a importância que se dá ao Rio Tejo, sendo o concelho de Vila Nova da Barquinha um concelho ribeirinho. Mencionou que o que há de novo para que isto surja é a existência ou pré existência de algumas intenções de intensificação relativamente aos transvases, que sendo feitos cada vez mais na proximidade da fronteira com Portugal, cada vez maior será a influência sobre o Rio Tejo português. Referiu

ainda o facto de existir um acordo hidrográfico entre Portugal e Espanha que entrará em vigor em 2009, que levará a que o regime de caudais passe de análise anual para análise semanal, que será um adiante do qual os concelhos ribeirinhos não devem ficar alheios; ----------

Tomando novamente a palavra os Senhores Deputados referiram o seguinte: ----------

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** questionou se em relação à estrada de Vale Seixo se haveria mais intervenções ou os "remendos" era o que se pretendia fazer; ----------

- Relativamente aos arruamentos do Cardal mencionou que por vezes as intervenções pequenas se tornam mais caras, visto que se intervém muitas vezes e fica com muitos "remendo" e que em algumas ruas os passeios estão abaixo do nível da estrada pelo que, certamente, quando chover a água entra para dentro das garagens. ----------

- Referiu que na rua 25 de Abril existem dois passeios, um deles arranjado pela empresa de telecomunicações, quando foram abertas valas, que não tem ervas e outro pela Câmara, pelos trabalhadores que tanto defende, que mal se descuidam as ervas estão grandes; ----------

- Em relação à rua do Rossio questionou para quando o arranjo de uma parte da Rua do Rossio visto que a outra parte da estrada foi arranjada pelo empreiteiro do condomínio; ----------

Tomando novamente a palavra o Senhor Presidente da Câmara esclareceu o Senhor Deputado do seguinte: ----------

- Referiu que na estrada de Vale Seixo as intervenções ainda não estão feitas e o que foi feito nas ruas do Cardal não se estraga rapidamente e que se for necessário abrir valas não se estraga o que já está feito; ----------

- Quanto à rua do Rossio trata-se de uma intervenção que foi conseguida no âmbito de obras de urbanização de moradias, a outra parte da estrada é mais complicada pois obriga à escarificação da estrada, a uma intervenção mais profunda para a qual ainda não existe projecto de execução e que, pelas quotas soleiras presentes, não se tratará de um projecto para apenas espalhar betuminoso; ----------

--- Nesta altura, o Senhor Presidente da Mesa colocou à consideração dos Senhores Deputados, nos termos regimentais, a proposta de passagem ao

período destinado à intervenção do Público, o que foi aprovada por unanimidade. Não havendo inscrições do Público o Senhor Presidente da Assembleia propôs aos Senhores Deputados um intervalo, o que se fez pelo período de 10 minutos. ----------

----- Ponto Um – Informação Escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara ao abrigo da alínea e) do nº1, do art. 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com a alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. ----

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar a informação da actividade municipal ao abrigo da alínea e) do nº1, artigo 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com a alteração da Lei nº5-A/2002, de11 de Janeiro. – **(vide anexo 4)** ----------

Após as inscrições, registaram-se as seguintes intervenções por parte dos Deputados da Assembleia Municipal: ----------

= O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** em relação ao PDM perguntou se o Executivo Municipal partilha da visão apresentada pela equipa técnica ou se tem outra perspectiva complementar que se possa acrescentar sobre a revisão do PDM. Sabendo a importância que tem para o planeamento e ordenamento do território, nomeadamente, com a localização e expansão urbana. Questionou como se podem estabelecer os vectores de desenvolvimento se a caracterização do concelho ainda não se encontra realizada; ----------

Foi atribuída a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, tendo em resposta: ----------

Informou que os dois parágrafos na informação escrita sinalizam apenas o início de um processo e não qualquer visão estratégica. ----------

Referiu que a fase de diagnóstico termina em Dezembro e que a se pretende promover a discussão e análise após esse período, não meramente técnica, mas com questões de estratégia do próprio concelho. ----------

Por outro lado, no seu ponto de vista, a área de localização empresarial, ou seja toda a área que está definid , mais os terrenos que foram adquiridos até ao limite do concelho com Tomar, mais um conjunto de terrenos a norte da A23 que faz fronteira e que marca a área urbana a sul, é uma área que o PDM tem de reflectir. Mencionou que, após a fase de diagnóstico, deve desencadear-se um processo publicitação e discussão que deve gerar uma visão estratégica do concelho a longo prazo, com 15 anos de distância; ----------

-**Ponto Dois – Atribuição de medalhas de Mérito Municipal". ----------**

= O Senhor **Presidente da Câmara** tomou da palavra para apresentar aos Senhores Deputados este ponto: ----------

Referiu que considerou que esta seria a melhor altura pelo facto de, a nível desportivo, o concelho ter sido representado nas mais diversas modalidades. --

Mencionou que são vários os níveis desportivos nos quais os intervenientes vão ser medalhados e que as escolhas são sempre incompletas e não apresentam a regularidade desejada; ----------

De seguida foi dada a palavra aos Senhores Deputados para expor o seguinte: ----------

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** questionou em que escalão é o que o atleta Bruno Gaspar concorre; ----------

- Mencionou que conhece algumas pessoas, outras não, e que é uma proposta que abrange bastante gente, sendo curioso aparecer esta proposta para tantos medalhados num ano de eleições; ----------

= O Senhor **Presidente da Câmara** informou que o Bruno Gaspar é atleta na área de desporto para deficientes; ----------

= O Senhor **Presidente da Assembleia** solicitou aos Senhores Deputados Valter Caldeira, Carlos Timóteo e José Chambel para constituírem a mesa de votos; ----------

Tendo sido realizada votação secreta foram apurados os seguintes resultados:-

Atribuição de Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro

	A Favor	Contra	Abstenção	Brancos
Ricardo Ferreira	17	--	1	--
Bruno Gaspar	17	--	1	--
Manuel Maia	17	--	1	--
António Luís Roldão	14	1	2	1
Maria Cesaltina Ferreira	13	2	3	--
António José R. Alves	11	2	4	1

Atribuição de Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata

	A Favor	Contra	Abstenção	Nulo
Serafim Luís Homem	16	--	2	--
Mariana Santos Gil	17	--	1	--
André Gralha	16	--	1	1
Barquinha Saudosa	13	1	4	--

----Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. ----------

Ponto Três – Aprovação das deliberações da Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo, respeitantes às formas de imputação aos Municípios associados, das quotas para 2009, das despesas com o pessoal e dos encargos com o endividamento, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, nos termos do disposto nos artigos 22.º, n.º 2 e 27.º, n.º 3, da Lei n.º 45/2008, de 27 Agosto". ----------

= O Senhor **Presidente da Câmara** tomou da palavra para apresentar aos Senhores Deputados este ponto: ----------

Referiu que a Lei que regula as Comunidades Intermunicipais define que a Assembleia Municipal aprove os encargos com o pessoal e o endividamento das respectivas comunidades onde os Municípios estiverem associados, sendo necessário definir qual o critério de imputação a cada Município. Mencionou que, se nada for feito, o critério é a divisão igual por todas as partes, o que não é justo dado que o Município de Vila Nova da Barquinha não tem a mesma capacidade contributiva que o Município de Abrantes ou Ourém. De igual modo, informou que o critério de imputação para as quotas dos Municípios em 2009 passou a ser em 35% distribuído de forma quantitativa por todos os Municípios e os restantes 65% em função da dimensão, sendo que o critério utilizado é o do FEF, multi-critério que incorpora a população, rendimento, dimensão dos territórios entre outros. ----------

De seguida foi dada a palavra aos Senhores Deputados para expor o seguinte: ----------

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** questionou os encargos com o pessoal pois são uma verba relevante, mas nada tem contra a contratação. Referiu que os orçamentos e a execução das comunidades são baixos e, inclusive, os programas têm sido fracos. ----------

-Relativamente ao quadro de pessoal referiu que este tem um número elevado de pessoal e que há dados contraditórios; ----------

= O Senhor **Presidente da Câmara** mencionou que infelizmente concorda com a opinião do Senhor Deputado João Filipe Ricardo e que tem sido crítico em reuniões da comunidade pois tem contribuído em termos financeiros para o saldo positivo da Comunidade Urbana. ----------

Referiu que, até ao 2009, o critério que vigorava para a repartição dos encargos entre os Municípios era 60% igual para todos e 45% em função da dimensão, o que era injusto dado que a Comunidade Urbana é constituída por Municípios com grande diversidade. Mencionou a falta de uma clara orientação estratégica em termos de comunidade uma vez que durante um ano e meio teve 3 presidentes, aos quais falta uma linha estratégica e não se podem criar muitas perspectivas em torno da Comunidade Urbana visto que não existe legitimidade democrática e cada um defende os seus próprios interesses e não os interesses da região. Por último, referiu que os fundos comunitários têm sido o cimento agregador; ----------

-O Senhor **Presidente da Assembleia** tomou da palavra para referir que a Comunidade Urbana já não existe, mas sim a Comunidade Intermunicipal e que quando o Senhor Presidente da Câmara diz que falta um pouco de legitimidade concorda pois tem visto nas reuniões a defesa do clubismo, em que cada concelho é que é importante, não há o espírito comunitário. Mencionou que tem defendido em reunião que a associação não é só para fazer projectos do QREN, mas que há muito mais para ser feito; ----------

----- Tendo sido colocada à votação o Ponto 3 das deliberações da Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo, respeitantes às formas de imputação aos Municípios associados, das quotas para 2009, das despesas com o pessoal e dos encargos com o endividamento, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo este foi aprovado por unanimidade. ----------

----Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. ----------

----- Terminada a ordem de trabalhos o Sr. Presidente da Assembleia deu por terminada a sessão

----- O Presidente da Assembleia Municipal

----- O Primeiro Secretário

----- O Segundo Secretário

Lista de Anexos

Anexo nº1 Lista de Expediente.

Anexo nº2 Moção "Por um Tejo Vivo" apresentada pelo Senhor Deputado Paulo Constantino.

\Anexo nº3 Informação sobre a 1ª reunião da Comissão de Avaliação do PDM (Plano Director Municipal) apresentada pela Senhora Deputada Ana Rita Inácio.

Anexo nº4 Informação Escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara.